"CONTINUE ASSIM!" EXPECTATIVAS DE GÊNERO EM UM ARQUIVO DE BOLETINS ESCOLARES

Rafael Padilha Ferreira, Eric Gabriel Schneider, Lara Dillmann Alves, Julia Ermila Gonzatti, Angélica Vier Munhoz

Resumo: Esta pesquisa é um desdobramento do Projeto Brocantes: palavras e coisas da escola, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O Brocantes tem por objetivo a criação de um arquivo digital público dedicado ao recolhimento, catalogação e disponibilização de documentos escolares, tanto pessoais quanto institucionais, produzidos a partir do início do século XX, abrangendo diferentes períodos e contextos geográficos. A experiência de arquivamento e de organização dos documentos doados ao Brocantes fez emergir algumas regularidades nos enunciados que compõem os boletins escolares, especialmente nas formas como meninos e meninas são avaliados. Diante disso, identificamos a necessidade de reunir e examinar sistematicamente esses documentos, a fim de compreender como os boletins (re)produzem regras discursivas que delimitam o que pode ser dito sobre meninos e meninas na escola. Nosso objetivo é investigar, a partir da perspectiva de arquivo de Michel Foucault, como os boletins escolares registram e reforçam distinções de gênero por meio de formas de governo dos corpos e dos processos de subjetivação que ficam evidentes nas avaliações de desempenho e de comportamento. Os boletins foram organizados em uma coleção específica, separada do restante de documentos disponíveis no arquivo do Brocantes. Essa coleção encontra-se arranjada em arquivamentos que reúnem informações como etapa de ensino, presença de notas quantitativas ou de pareceres descritivos, formas de referência aos estudantes e responsáveis, assinaturas de profissionais, localização e tipo de escola. O conjunto de documentos analisados compreende 91 boletins escolares, sendo 56 de meninas e 35 de meninos, produzidos entre 1968 e 2023. Esses boletins são provenientes de 19 cidades diferentes e refletem práticas avaliativas de escolas no Brasil, em sua maioria, mas também de uma instituição do Uruguai e uma do Haiti. A organização desses documentos permitiu identificar, logo de início, regularidades e deslocamentos nos enunciados acerca do gênero no ambiente escolar. Com a análise do material e a sistematização dos enunciados ainda em desenvolvimento, buscamos dar a ver, ao final da pesquisa, algumas das formas como esses registros de avaliação atuaram e ainda atuam na construção e na manutenção de normas e expectativas diferenciadas sobre estudantes dos sexos masculino e feminino, bem como algumas das formas como esses documentos incidem como operadores discursivos na produção de subjetividades e na operacionalização das normas de gênero na escola.

Palavras-chave: Arquivo. Gênero. Boletins escolares. Foucault.